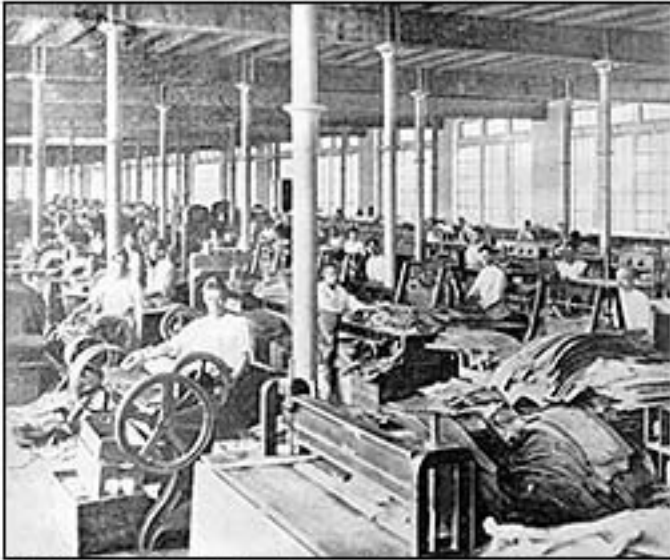


A indústria de calçados no Brasil iniciou seu desenvolvimento na primeira metade do século XIX, com a chegada dos primeiros imigrantes alemães - excelentes artesãos - ao Rio Grande do Sul.

As produções iniciais, que eram caseiras e, basicamente, arreios para montarias, foram dando lugar a outros artigos para suprir a necessidade do mercado local. Assim, começaram a ser produzidos também os calçados que, com a abertura de curtumes e a fabricação de algumas máquinas, tiveram sua produção industrializada.



Fábrica de Calçados Ferreira Souto e Companhia, seção de corte de solas. São Paulo, 1920. Arquivo Edgard Leuenroth - Coleção Histórica da Industrialização Foto n.183 - pasta 145-205

No final do século XIX foi fundada a primeira fábrica de calçados brasileiros no Vale dos Sinos - Rio Grande do Sul. Na medida em que crescia a demanda por calçados, a produção também se expandia a cada ano, e então, formou-se aquilo que hoje é um dos maiores clusters de calçados do mundo.

A primeira grande exportação de calçados brasileiros ocorreu em 1968, e, desde então, não parou de crescer. Hoje, o calçado é um dos principais itens da balança comercial brasileira, com um faturamento de US\$ 1,5 bilhão em operações internacionais.

Atualmente, o Brasil abriga mais de seis mil indústrias de calçados, localizadas em diversos Estados, sendo que os maiores pólos ficam no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Ceará. Estas empresas somam uma produção anual de 650 milhões de pares, sendo que 30% deste volume são exportados para mais de 100 países.